

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

9º
ANO

Semana 15

CIÊNCIAS HUMANAS

De 06/07 a 10/07/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima quinta semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 06/07	TERÇA 07/07	QUARTA 08/07	QUINTA 09/07	SEXTA 10/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

A cada dia o distanciamento social nos exige concentração, resiliência, foco e determinação para superar os acontecimentos e as rotinas tão diferentes que nos deparamos a cada dia. E nada melhor do que iniciar as atividades semanais com desafios. Toda prática de concentração é desafiante! **Vamos nessa?**

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável, com a coluna reta e as mãos nas pernas.

Feche os olhos, respire fundo como se estivesse sentindo o aroma de seu perfume favorito e solte o ar, lentamente, e pelo nariz por 3 vezes.

Agora, com os olhos fechados perceba os movimentos que seu corpo faz para você respirar, deixe seu corpo leve, relaxado e tranquilo. Mantenha seu corpo relaxado e continue com atenção aos movimentos dele.

O desafio dessa semana é perceber seu interior, ou seja, suas emoções, medos, ansiedades, sonhos, suas potencialidades, e seus saberes. Ainda com os olhos fechados, e com atenção no seu interior você estará experimentando a observação do seu eu e descobrirá com o tempo que nada que procuramos está fora, e sim dentro de nós.

Faça esse exercício durante três ou cinco minutos e cada vez que permitir que outro pensamento chegue retirando a sua atenção, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 3 ou 5 minutos em concentração absoluta, sem nenhuma interrupção.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.

Ciências Humanas – 9º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XV – 06/07 a 10/07/2020

Data: 06/07/2020	
9h às 10h	História
Tema: Guerra Fria	
Atividade	<p>I. Leia o texto.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Corrida espacial</p> <p>A corrida espacial foi um dos capítulos mais conhecidos da Guerra Fria, aconteceu entre 1957 e 1975 e foi travada entre Estados Unidos e União Soviética. A corrida espacial foi responsável por mobilizar altas quantias de dinheiro com o intuito de promover a exploração do espaço. Nela, soviéticos e americanos incentivaram o desenvolvimento científico, realizaram expedições tripuladas ao espaço, e, como ápice dessa disputa, foi organizada pelos americanos uma expedição que levou o homem à Lua.</p> <p>Contexto</p> <p>A corrida espacial foi um dos acontecimentos mais marcantes da Guerra Fria, conflito político-ideológico que dividiu o mundo durante os anos entre 1947 e 1991. A Guerra Fria foi iniciada logo após o fim da Segunda Guerra Mundial. Ao final dessa guerra, que se estendeu de 1939 a 1945, os Estados Unidos saíram indiscutivelmente como a grande potência mundial.</p> <p>A ascensão da União Soviética durante a guerra e o seu papel como potência do bloco comunista levaram o governo americano a desenvolver uma retórica que guiou o mundo à polarização. Assim, já na década de 1940, o discurso e as ações diplomáticas tomadas pelo governo americano visavam combater o crescimento da influência soviética.</p> <p>A ação dos Estados Unidos em transformar a União Soviética como seu grande adversário visava garantir a força da presença americana no continente europeu e, assim, manter sua economia aquecida. Desse modo, ao longo das décadas de 1940 e 1950, os dois blocos foram organizando-se, cada qual agrupando as nações de sua zona de influência.</p> <p>Ao longo dos anos de Guerra Fria, a disputa travada entre americanos e soviéticos deu-se em diversas instâncias. Diplomáticamente, cada nação buscava garantir os seus interesses; economicamente, disputava-se a hegemonia mundial; militarmente, disputava-se a hegemonia da força; e no âmbito tecnológico a disputa também aconteceu.</p> <p>Um dos desdobramentos da Guerra Fria acabou sendo a disputa tecnológica conduzida por americanos e soviéticos. Nessa disputa, as duas nações investiram maciçamente na educação e promoveram um rápido avanço científico. A corrida espacial foi resultado dessa disputa no âmbito científico.</p>

A corrida espacial aconteceu a partir do lançamento de satélites artificiais, sondas espaciais, envio de expedições tripuladas para o espaço e viagens para a Lua. A “conquista” do espaço era algo fundamental dentro da disputa travada por americanos e soviéticos, pois o domínio dessa nova fronteira deixaria bem claro o papel de potência mundial daquele que o fizesse.

Além disso, dominar o espaço poderia ser utilizado em questões estratégicas do âmbito militar. Isso porque dominar o espaço poderia permitir monitorar o inimigo por meio de satélites, realizar ataques se necessário etc. Por isso a disputa pelo espaço era tão importante assim. Tratava-se de uma nova fronteira do progresso humano a ser atravessada pela nação ganhadora.

Principais acontecimentos

Neste trecho do texto, trataremos um resumo dos principais acontecimentos que se passaram durante a corrida espacial.

Sputnik

Em 4 de outubro de 1957, os soviéticos enviaram o Sputnik 1, o primeiro satélite artificial em órbita terrestre. Os soviéticos deram o primeiro passo na corrida espacial e, em 4 de outubro de 1957, foi lançado o primeiro satélite em órbita, o Sputnik 1. Foi esse acontecimento que deu início à corrida espacial, e o Sputnik 1 funcionou na órbita da Terra durante 22 dias. Nesse período, o satélite enviou sinais de rádio que foram fundamentais para o estudo do planeta.

Pouco tempo depois do lançamento do satélite, a imprensa soviética celebrou o acontecimento como um grande marco da ciência soviética, e o lançamento do Sputnik 1 repercutiu no mundo todo, incluindo os Estados Unidos. O satélite soviético era uma esfera feita de alumínio com 58 centímetros de diâmetro e pesava cerca de 83 kg.

A *cadela Laika* foi o primeiro ser vivo a ser enviado para o espaço e estava a bordo do Sputnik 2, em 1957. Os soviéticos continuaram inovando e, um mês depois, realizaram o lançamento do Sputnik 2, que pesava 508 kg e foi responsável por levar o primeiro ser vivo para o espaço. Nessa ocasião, os soviéticos enviaram ao espaço a cadela Laika, que morreu 10 dias depois do lançamento por conta do superaquecimento da estrutura. O Sputnik 2 desintegrou-se ao entrar na atmosfera, no dia 14 de abril de 1958.

Ao todo, a União Soviética enviou para o espaço 10 satélites designados Sputnik, e o último deles foi lançado em 25 de março de 1961. O Sputnik 10 enviou outra cadela para o espaço (chamada Zvezdochka), e essa, diferentemente de Laika, foi trazida para a Terra viva.

NASA e Explorer

A NASA foi criada como parte dos esforços americanos para a competição contra os soviéticos na exploração espacial.

Em resposta ao lançamento dos Sputnik 1 e 2 realizado pelos soviéticos, os Estados Unidos anunciaram o lançamento de seu próprio satélite artificial. Assim, os americanos lançaram o Explorer 1, no dia 31 de janeiro de 1958. Esse satélite foi

responsável por descobrir uma região radiativa ao redor da Terra. Essa região ficou conhecida como Cinturão de Van Allen.

O Explorer 1 parou de enviar sinais cerca de quatro meses depois e entrou na atmosfera somente em março de 1970. Em seguida, ainda como parte da reação americana aos lançamentos soviéticos, foi criada a National Aeronautics Space Administration, mais conhecida como NASA. Sua criação aconteceu no dia 29 de julho de 1958, durante o governo de Dwight D. Eisenhower (1953-1961).

Lunik: Outro acontecimento importante da corrida espaço deu-se com o lançamento de Lunik 1, uma sonda que foi lançada em 2 de janeiro de 1959. Cerca de 34 horas depois, a sonda tinha passado pela Lua e, depois disso, entrou na órbita do Sol, sendo a primeira sonda a orbitar essa estrela. Uma segunda sonda foi lançada em 12 de setembro de 1959, e a terceira foi lançada no dia 4 de outubro de 1959.

Homem no espaço

O soviético Yuri Gagarin foi o primeiro homem a ser enviado ao espaço, em 1961.

A União Soviética foi a primeira nação a enviar um satélite artificial, a enviar um ser vivo para o espaço e a enviar uma sonda que orbitou o Sol. Depois de ter feito tudo isso, os soviéticos foram ainda os primeiros a enviar um homem para o espaço. A seleção para essa empreitada foi iniciada por eles em janeiro de 1961.

Essa seleção levou à escolha de Yuri Alekseyevich Gagarin e Gherman Stepanovich Titov. Yuri Gagarin tinha um biótipo adequado para a expedição e era um homem de origem humilde. Sua escolha, além de tudo, aconteceu como forma de propaganda, pois ele era o ideal de homem soviético.

Gagarin foi enviado para o espaço na Vostok 1, e o lançamento aconteceu no dia 12 de abril de 1961. A nave em que Gagarin estava ficou na órbita da Terra durante 108 minutos e, nessa ocasião, Gagarin proferiu a famosa frase “a Terra é azul”. Durante o retorno ao planeta, Gagarin ejetou-se da nave a 8000 metros de altura e completou a descida de paraquedas. Isso fez dele o primeiro homem da história a ir para o espaço.

Os americanos, no rastro dos soviéticos, enviaram o seu primeiro homem ao espaço no dia 5 de maio de 1961. Alan Bartlett Shepard Jr. foi enviado na Freedom 7 e esteve durante 15 minutos em uma trajetória suborbital. A primeira mulher enviada para o espaço foi a soviética Valentina Vladimirovna Tereshkova, no dia 16 de junho de 1963. Ela esteve durante quase três dias no espaço.

Homem na Lua

O americano Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar na superfície lunar, em 1969.

O projeto americano de enviar o homem para a Lua iniciou-se em 1961, por meio de um discurso do então presidente John F. Kennedy. Nesse momento da corrida espacial, os soviéticos haviam realizado todas as grandes inovações. Conforme mencionamos, eles foram os primeiros a enviar um satélite artificial, uma sonda lunar, uma sonda que orbitou o Sol, um ser vivo e o homem para o espaço.

Assim, o envio do homem para a Lua era uma obsessão para o governo americano, que não poupou esforços (e dinheiro) para viabilizar esse projeto. Para que isso fosse possível, a NASA criou o Programa Apollo (nome em homenagem a Apolo, deus grego relacionado à colonização).

Os envolvidos com o Programa Apollo escolheram a estratégia de “encontro na órbita da Lua” para dar prosseguimento à missão. O cientista brasileiro Elbert Einstein definiu essa estratégia da seguinte maneira:

A espaçonave seria modular, composta pelo Módulo de Comando e Serviço (CSM) e pelo Módulo Lunar (LM). O CSM conteria todo o sistema de suporte de vida para que uma tripulação de três homens pudesse ir e voltar à Lua mais o escudo de calor para a reentrada na atmosfera da Terra. O LM se separaria do CSM em órbita da Lua e levaria dois astronautas até a superfície dela e, de lá, de volta ao CSM.

O Programa Apollo selecionou Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins como integrantes do programa. Os três astronautas americanos foram enviados para a Lua, no dia 16 de julho de 1969, como tripulantes da Apollo 11. Doze minutos depois, já estavam na órbita terrestre, no dia 19, já estavam na órbita lunar, e no dia 20, iniciaram a descida até a Lua.

A aeronave americana alunissou (pousou na Lua) às 17h17, do dia 20 de julho de 1969, e, às 23h56, Neil Armstrong pisou em solo lunar. Na ocasião, o astronauta pronunciou a frase: “Este é um pequeno passo para o homem, mas um gigante salto para a humanidade.” Dois dos astronautas (Armstrong e Aldrin) exploraram a superfície lunar durante 2 horas e 31 minutos, e, no dia 24 de julho de 1969, pousaram no Oceano Pacífico.

Dessa expedição, foram trazidas 21 kg de rochas lunares para análises científicas e uma quantidade enorme de lixo foi deixada na superfície lunar. O Programa Apollo empregou diretamente cerca de 400 mil pessoas e envolveu mais de 20 mil indústrias e universidades americanas. Foram gastos, em valores da época, cerca de 24 bilhões de dólares para enviar o homem à Lua. Essa quantidade de dinheiro, reajustada em valores de 2006, correspondia a 136 bilhões de dólares.

Fim da corrida espacial

Considera-se o fim da corrida espacial, a missão conjunta realizada por americanos e soviéticos em 17 de julho de 1975. Na ocasião, uma nave americana e uma soviética acoplaram-se na órbita terrestre. As naves que participaram dessa missão conjunta foram Apollo 18, do lado americano, e Soyuz 19, do lado soviético.

Os astronautas envolvidos foram Thomas P. Stafford, Vance D. Brand, Donald K. Slayton, Alexei Leonov e Valeri Kubasov. Esse acontecimento marcou o fim da disputa espacial e deu início a um processo de reaproximação e cooperação científica entre as nações na questão espacial.

SILVA, Daniel Neves. "**Corrida espacial**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/a-corrida-espacial.htm>. Acesso em: 15 jun. 2020. (Texto adaptado).

II. Após a leitura do texto, responda as questões a seguir.

01. (FGV/2010) Em 20 de julho de 1969, o mundo acompanhou maravilhado o desembarque dos astronautas da missão Apollo 11 em solo lunar. No dia seguinte, o jornal New York Times abordaria o evento de um ponto de vista exterior à humanidade, estampando poesia na primeira página: “Homens andam na Lua”. Algumas linhas abaixo, o jornal trazia a celebre frase pronunciada por Neil Armstrong ao pisar em solo lunar: “Um pequeno passo para um homem, um gigantesco salto para a humanidade”.

Considerando o contexto mundial na década de 1960 e a chegada do homem à Lua, podemos considerar:

I. A conquista da Lua e os consequentes avanços tecnológicos frutos dessa realização só podem ser compreendidos no contexto da Guerra Fria, período em que duas superpotências (EUA e URSS) lutavam pela hegemonia política e militar do mundo.

II. Na verdade, a URSS não representou uma ameaça à hegemonia norte-americana durante a corrida espacial, uma vez que, nesse período, os soviéticos desenvolveram, em parceria com os EUA, as estações espaciais para pesquisa científica na órbita da Terra.

III. Decididos a superar os soviéticos, os EUA criaram a NASA - Agência Espacial norte-americana – e cumpriram o desafio proposto pelo então presidente John F. Kennedy, de levar um astronauta até a Lua e trazê-lo de volta, em segurança.

IV. Com o fim da Guerra Fria, os EUA e a URSS perderam interesse pela corrida espacial e passaram a priorizar a luta contra o terrorismo, principalmente após a invasão do Iraque e do Afeganistão e os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.

V. A corrida espacial teve início com o lançamento do Sputnik - primeiro satélite artificial da Terra – pela URSS, que, anos depois, mandou para o espaço o cosmonauta Yuri Gagárin, pioneiro das missões tripuladas.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) II, III e V estão corretas.
- d) I, III e V estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

Disponível em: <https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/02/questoes-sobre-corrida-espacial.html>. Acesso em: 15 jun. 2020.

02. (PUCCamp SP/2010) Na década de 1970, os conhecimentos adquiridos com a corrida espacial foram utilizados, principalmente:

- a) no desenvolvimento dos satélites artificiais que, nos dias atuais, servem a diversas áreas, como: telecomunicações, meteorologia e observação militar.
- b) no desenvolvimento de inovações tecnológicas responsáveis pela robotização de diversas áreas, como: as de bioquímica, de microeletrônica e de mecânica.
- c) na produção de artefatos bélicos capazes de destruir a humanidade, como a bomba atômica que destruiu Hiroshima e mísseis nucleares de longo alcance.
- d) no processo de produção de mercadorias que, nos dias atuais, proporcionam transformações técnicas e tecnológicas como as da indústria automobilística.
- e) na mecanização da produção de bens de base que, nos dias atuais, servem para libertar o trabalho da força braçal excessiva em diversas áreas industriais.

	Disponível em: https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/02/questoes-sobre-corrída-espacial.html . Acesso em: 15 jun. 2020.
Onde encontro o conteúdo	Livro didático de História do 9º ano adotado pela sua escola. Corrida espacial. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/corrída-espacial/ . Acesso em: 15 jun. 2020.
Objetivo	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
Depois da atividade	Assista à animação “Corrida Espacial: quem chegará ao espaço primeiro?”, no link https://www.youtube.com/watch?v=F7wtsc-oeNs&disable_polymer=true . Caso não possua acesso à internet, leia com atenção a respectiva sinopse. Sinopse do filme: O vídeo é uma animação pedagógica que explica a disputa tecnológica entre EUA e URSS, para conquistar o espaço, e demonstrar poderio tecnológico para o planeta em plena Guerra Fria. Saímos do nosso planeta para explorar o espaço. Com estamos caminhando? No sec. XX tivemos duas guerras mundiais e após esses tristes episódios o mundo se viu dividido entre os EUA e a União Soviética sendo que não havia união entre esses dois países... O espaço era algo que ambos queriam conquistar disputando para ver qual dos dois desenvolveria primeiro tecnologias que permitissem com que o homem explorasse o espaço. Até que os EUA conseguiram em 1969 enviar três astronautas à lua. Os países estão mais colaborativos em relação a Ciência e querem alcançar novas conquistas no espaço. Qual a importância científica para a atualidade, do homem ter chegado à lua nos anos 1960?
Gabarito	Questão 01: D Questão 02: A

Tema: Hegemonia Europeia

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO
Cultura na Europa

[...]A Europa se constitui como continente em razão dos acontecimentos históricos, pois nesse território houve as principais dispersões culturais, políticas e econômicas, que expandiu sua influência em âmbito internacional.

Para uma caracterização dos principais eventos ocorridos na Europa pode-se destacar, principalmente, o colonialismo, a expansão imperialista, as civilizações romana e grega, o Renascimento, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial e surgimento do primeiro bloco econômico do mundo, a partir dos exemplos citados fica claro perceber que a Europa foi e ainda continua sendo o palco das grandes realizações humanas.

A separação cultural ocorreu a partir de duas vertentes, no qual, de um lado está a civilização romana e grega, ambas representantes da parte europeia, do outro lado os representantes asiáticos, árabes, hindus e chineses. Essa foi uma separação de valor cultural e nem tanto físico, pois o que foi levado em conta foram as disparidades culturais, religiosas e econômicas, singulares a cada grupo. Atualmente, com o estágio avançado que se encontra a Globalização, o Ocidente tem promovido grande influência no Oriente, algo que ocorria raramente no século XIX.

Apesar da imensa distribuição de cultura e conhecimento da Europa para o mundo, realmente quem emergiu cultura para os dois continentes saíram todos do Oriente como, por exemplo, o cristianismo, o alfabeto entre outros.

O domínio europeu no mundo teve início durante os séculos XV e XVI, por meio da busca da expansão de seu território, isso foi possível através das grandes navegações, no qual se fazia necessário extrair riquezas em outros continentes para suprir as necessidades do mercado em constante expansão, uma vez que crescia o número da população.

Por terem desenvolvido os aspectos político e cultural em âmbito interno, conseguiu implantar sobre os outros povos domínio, pois detinham conhecimento em ciências, estratégia militar e tecnologias.

Justamente nesse momento da história que se criaram as expressões “civilizado” e “selvagem”, essas denominações tinham como finalidade principal diferenciar a cultura greco-romana chamadas também de civilizações clássicas e europeizadas. No entanto, essa distinção entre dois grupos atualmente pode ser identificada, basta observar o grupo de países mais ricos do mundo, salvo Estados Unidos e Japão, todos são europeus.

Na concepção europeia, o restante do mundo se limita a um “canteiro” de exploração econômica, ambiental e social, mão de obra e mercado consumidor. As grandes metrópoles ocidentais europeias apresentam obras com grande quantidade de ouro e prata, adquiridas à custa do trabalho de escravos e nativos

	<p>provenientes da exploração das colônias, hoje existe uma grande fortuna em pedras preciosas guardadas em instituições financeiras.</p> <p>Atualmente a União Europeia representa uma ofensiva contra a hegemonia norte-americana que dura desde o declínio do socialismo liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas no qual era a única a fazer frente aos EUA.</p> <p>Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/europa-cultural.htm. Acesso em: 15 jun. 2020 (Texto adaptado).</p> <p>II. Após a leitura do texto, responda as questões propostas.</p> <p>01. (Unesp 2012) Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas.</p> <p>Há uma barbárie europeia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais.</p> <p style="text-align: right;">(Edgard Morin. Le Monde, 08.02.2012. Adaptado.)</p> <p>No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve:</p> <p>a) reflexões elogiosas acerca das consequências do etnocentrismo ocidental sobre outras culturas. b) um ponto de vista idealista sobre a expansão dos ideais da Revolução Francesa na história. c) argumentos que defendem o isolamento como forma de proteção dos valores culturais. d) uma reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas na história. e) uma defesa do caráter absoluto dos valores culturais da Revolução Francesa.</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/13372335_. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>02. A partir da leitura do texto, retire elementos que comprovem como a hegemonia europeia se consolidou ao longo da história e cite suas implicações. Registre em seu caderno.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Cultura na Europa. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/europa-cultural.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>O vídeo Hegemonia europeia fala como a Europa influenciou grande parte do mundo entre os séculos 15 e 19 e destaca os principais impactos para as civilizações. Que tal acessar?</p> <p>Hegemonia europeia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y3CJa9xqON4 Acesso em: 15 jun. 2020.</p>

Objetivo	Compreender o processo de ocidentalização do mundo pela ótica do etnocentrismo europeu e suas consequências para o mundo globalizado.
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas ou uma folha de cartolina.</p> <p>De forma criativa e com recursos disponíveis ao seu redor (revistas, jornais, tesoura sem ponta, cola, pincel atômico, hidrocor, lápis cera, canetas coloridas, etc.), escreva uma frase se posicionando de forma crítica sobre o conteúdo apresentado.</p> <p>Apresente sua produção à família e, caso tenha acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p>
Gabarito	Questão 01: D

Tema: Europa

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO
Europa

A Europa é um continente que está localizado no hemisfério norte do globo terrestre. Compreende uma área total de 10.498.000 km² e possui uma população de 744,7 milhões de habitantes. A Federação Russa é o maior país da Europa, com 17.075.400 km², e o mais populoso, com 143,5 milhões de habitantes.

Em seguida vem Alemanha com 357.120 km², com uma população de 81,89 milhões de habitantes.

A Europa se limita ao norte com o Oceano Glacial Ártico; a leste com os Montes Urais; ao sul com os mares Cáspio e Negro e a Cordilheira do Cáucaso (limites naturais entre Europa e Ásia), e com o mar Mediterrâneo.



Atividade

Países da Europa

A Europa é formada por 50 países. Há grande diversidade entre os tamanhos de cada um e podemos encontrar os pequenos Vaticano (0,44 km²), Mônaco (0,44 km²), San Marino (61,2 km²), Liechtenstein (160 km²) e o Principado de Andorra (468 km²).

Apesar de estarem entre dois continentes, Ásia e Europa, os maiores países da Europa são a Federação Russa, o Cazaquistão e a Turquia.

A ilha de Chipre, faz parte da Ásia, mas politicamente, pertence à Europa. A pequena ilha está ocupada pela Turquia e Reino Unido, que ainda mantém bases militares ali. Parte do território, o Sul, foi admitida na União Europeia em 2004.

A Geórgia, o Azerbaijão e a Armênia, sob o ponto de vista geográfico, são países pertencentes ao continente asiático. Estão localizados na região do Cáucaso, considerados países transcontinentais.

O Azerbaijão e a Geórgia fazem fronteira com a Rússia (parte europeia), sendo que o primeiro é membro do Conselho da Europa desde 25 de janeiro de 2001.

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/eu/#:~:text=A%20Europa%20%C3%A9%20um%20continente,143%2C5%20milh%C3%B5es%20de%20habitantes>. Acesso em:

15 jun. 2020.

	<p>II. Vamos testar seus conhecimentos?</p> <p>01. No <u>Caça palavras</u>, identifique os nomes dos países europeus. As palavras poderão estar escondidas na horizontal, vertical, diagonal ou dispostas ao contrário.</p> <table border="0" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>ALBÂNIA</td> <td>ESLOVÊNIA</td> <td>ITÁLIA</td> <td>POLÔNIA</td> </tr> <tr> <td>ALEMANHA</td> <td>ESPAÑA</td> <td>LETÔNIA</td> <td>PORTUGAL</td> </tr> <tr> <td>ARMÊNIA</td> <td>ESTÔNIA</td> <td>LIECHTENSTEIN</td> <td>REPÚBLICA TCHECA</td> </tr> <tr> <td>BULGÁRIA</td> <td>FRANÇA</td> <td>LUXEMBURGO</td> <td>ROMÊNIA</td> </tr> <tr> <td>BÉLGICA</td> <td>GEÓRGIA</td> <td>MACEDÔNIA</td> <td>UCRÂNIA</td> </tr> <tr> <td>CROÁCIA</td> <td>HOLANDA</td> <td>MALTA</td> <td></td> </tr> <tr> <td>DINAMARCA</td> <td>INGLATERRA</td> <td>MÔNACO</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ESLOVÁQUIA</td> <td>IRLANDA</td> <td>NORUEGA</td> <td></td> </tr> </table> <pre> F S H E G A E M A C E D Ô N I A F W L T N C O R E A T A L N T U E A D N A L R I A O G H A V V I A T O A A L O I D R A T M F R E N T F N G T E S T Ô N I A C I R U N U U I U U Ê U M S R S Â E N I E N E N P B E E G O M T I A I B W L G O O Â A T F M A T G R R R T R L G W L L G A R C L R E O S N A A O A A N T É T A E I C R H A X B N I T N P R H E B A O T Ó U U A A N U E E E S L O V Ê N I A V E R Q N M I Ç L O T O I F I I G R A E S R G Á I A N A C E H C T A C I L B Ú P E R I V F N Ô O F S C M H E M A E A E P S A A O H I L N L C E F W L T I T L A E M E G L H D O E N R I E H E I N Ô E N D Ô Y M S O S P Y I O L E T S O Ê N M U O N I I E L E U T L Â N M C T F M I A S P A E I E A H O E A C I N W F N O A N I N C A T H N S R W S I T Â L I A R T H P P O E I H D G E K A A I R Â G L U B A A O P R F F A S </pre> <p>Disponível em: https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/?wordlist=países-da-europa. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>	ALBÂNIA	ESLOVÊNIA	ITÁLIA	POLÔNIA	ALEMANHA	ESPAÑA	LETÔNIA	PORTUGAL	ARMÊNIA	ESTÔNIA	LIECHTENSTEIN	REPÚBLICA TCHECA	BULGÁRIA	FRANÇA	LUXEMBURGO	ROMÊNIA	BÉLGICA	GEÓRGIA	MACEDÔNIA	UCRÂNIA	CROÁCIA	HOLANDA	MALTA		DINAMARCA	INGLATERRA	MÔNACO		ESLOVÁQUIA	IRLANDA	NORUEGA	
ALBÂNIA	ESLOVÊNIA	ITÁLIA	POLÔNIA																														
ALEMANHA	ESPAÑA	LETÔNIA	PORTUGAL																														
ARMÊNIA	ESTÔNIA	LIECHTENSTEIN	REPÚBLICA TCHECA																														
BULGÁRIA	FRANÇA	LUXEMBURGO	ROMÊNIA																														
BÉLGICA	GEÓRGIA	MACEDÔNIA	UCRÂNIA																														
CROÁCIA	HOLANDA	MALTA																															
DINAMARCA	INGLATERRA	MÔNACO																															
ESLOVÁQUIA	IRLANDA	NORUEGA																															
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Europa. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/paises-da-europa.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>																																
<p>Objetivo</p>	<p>Reconhecer os países e capitais do continente europeu, bem como seu posicionamento geográfico.</p>																																
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora que você já conhece vários países que integram a Europa, em contato com o seu livro didático ou se possível, acesso à internet, pesquise qual é a capital de cada um deles. No seu caderno, construa uma tabela, como o modelo abaixo, e escreva o nome dos países e, ao lado, a sua respectiva capital.</p>																																

PAÍSES DA EUROPA		
País	Capital	Bandeira

Avance um pouco mais nas suas pesquisas e desenhe ou cole as bandeiras dos países. Se desenhar, realize a sua coloração conforme modelo original. Para tanto, use lápis cera, lápis de cor, hidrocor ou canetas coloridas.

Bons estudos!

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Quadrinhos e Guerra Fria - Gibis retratam o conflito entre EUA e URSS

Túlio Vilela

A Guerra Fria foi uma disputa travada durante quase cinco décadas pelas duas superpotências vencedoras da Segunda Guerra Mundial: os Estados Unidos e a União Soviética. Foi um período marcado por muita espionagem e propaganda política, tanto do lado norte-americano quanto do soviético. Não bastasse tudo isso, armas atômicas seriam usadas caso as duas superpotências partissem para o conflito militar direto. História em quadrinhos: um modo descontraído de estudar História +4. Foi durante a Guerra Fria que uma nova onda de super-heróis surgiu nos gibis norte-americanos, especialmente nos da Marvel Comics (hoje a maior editora de quadrinhos do mundo).

Você certamente já ouviu falar dessas personagens, pois várias foram adaptadas para o cinema nos últimos anos, com grande sucesso de bilheteria. Dentre essas personagens, podemos destacar o Homem-Aranha, os X-Men, o Hulk e o Quarteto Fantástico. Aqui, falaremos da relação delas com a Guerra Fria. Afinal, embora sejam fictícias e tenham sido criadas apenas para entretenimento, seus criadores se inspiraram na época que viviam. Começaremos pelo Quarteto Fantástico, o primeiro gibi da Marvel em que o escritor-editor Stan Lee fez parceria com o desenhista Jack Kirby.

O Quarteto Fantástico

O primeiro gibi do Quarteto Fantástico foi publicado em novembro de 1961 - ou seja, poucos meses depois de o cosmonauta soviético Yuri Gagarin ter-se tornado o primeiro ser humano a viajar para o espaço, realizando um voo orbital (12 de abril de 1961), e quase uma década antes de o astronauta norte-americano Neil Armstrong ter sido o primeiro homem a pisar na Lua (20 de julho de 1969). Assim, o Quarteto Fantástico foi lançado na mesma época em que os EUA e a URSS disputavam a corrida espacial.

O próprio surgimento desse grupo de heróis faz alusão à Guerra Fria: no início da história, pouco antes de os quatro futuros heróis viajarem para o espaço, a narração menciona que os EUA estão numa "corrida espacial" com "uma potência estrangeira". Claro que a tal "potência estrangeira" era a URSS, mas, diferentemente do que tinha acontecido durante a Segunda Guerra Mundial, os autores dos gibis da Guerra Fria preferiam não dar nome aos bois quando se referiam aos "inimigos da América".

No gibi, o Quarteto Fantástico tem origem um pouquinho diferente daquela contada no filme de 2005: quatro amigos - o cientista Reed Richards; sua noiva, Sue Storm; o irmão adolescente dela, Johnny Storm; e o piloto de foguetes Ben Grimm - embarcam num foguete experimental, voam para o espaço e são bombardeados por raios cósmicos. Ao voltarem para a Terra, descobrem que os raios cósmicos os afetaram, dando-lhes superpoderes.

Richards consegue esticar partes de seu corpo e assume o codinome Senhor Fantástico (qualquer semelhança com outro super-herói, o Homem-Borracha, não é mera coincidência); Sue se torna a Garota Invisível (anos depois, mudará o nome para Mulher Invisível, pois em nossos tempos "politicamente corretos" é considerado machismo chamar de "garota" uma mulher adulta); Johnny vira o Tocha Humana; e Ben, o monstruoso Coisa. Os raios cósmicos existem mesmo, mas na vida real eles matam, como seu professor ou professora de ciências poderá lhe explicar.

A corrida espacial não é a única alusão à Guerra Fria que encontramos nos primeiros gibis do Quarteto Fantástico. O principal inimigo do Quarteto era o Doutor Destino, que governava literalmente com mãos de ferro um pequeno país do Leste Europeu, bem na região onde se concentravam os países do bloco socialista.

Na tradução feita no Brasil, o nome dado ao país do Doutor Destino era "Latvéria", o que poderia levar a concluir que se tratava de uma terra imaginária. Mas, no original, o nome era "Latvia" - cuja tradução correta para o português é Letônia, na época uma das repúblicas que compunham a URSS. O próprio visual do vilão, com sua armadura de ferro, pode ser referência à "Cortina de Ferro", a expressão popularizada pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill para se referir aos países da Europa oriental que ficaram sob influência da URSS após a Segunda Guerra Mundial.

O Incrível Hulk

O Incrível Hulk, segunda criação da parceria Stan Lee-Jack Kirby, também refletia o contexto da Guerra Fria. No primeiro número do gibi, lançado em maio de 1962, ficamos sabendo como o cientista Bruce Banner se tornou o Hulk: ele tenta salvar um adolescente que invadiu o local onde se testará pela primeira vez a "bomba gama" (projetada pelo próprio Banner) e fica exposto aos raios gama quando a bomba é detonada propositalmente por seu assistente, um espião iugoslavo disfarçado.

Banner, em vez de morrer de leucemia ou queimaduras radiativas (que é o que aconteceria na vida real), descobre que os raios gama alteraram a química de seu corpo. Agora, sempre que se enfurece, é humilhado ou entra em pânico, ele se transforma no Hulk, um brutamonte capaz de levantar toneladas. Curiosamente, o Hulk era para ser cinzento, mas falhas de impressão no primeiro número do gibi fizeram que ele aparecesse esverdeado em alguns quadrinhos. Assim, o verde se tornou sua cor definitiva.



Até o fato de Banner ser físico nuclear tinha relação com a Guerra Fria. Desde o Projeto Manhattan (o qual desenvolveu as bombas atômicas que foram lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki), os físicos nucleares tinham "importância estratégica" para o governo dos EUA. Vale recordar que, segundo alguns historiadores, as

	<p>bombas atômicas usadas contra o Japão marcaram não apenas o fim da Segunda Guerra Mundial, mas o começo da Guerra Fria.</p> <p>Segunda tal interpretação, o ataque a Hiroshima e Nagasaki teria sido a forma que os EUA encontraram de mandar o seguinte recado à URSS: "Cuidado conosco! Nós temos a bomba!" Depois disso, a procura por carreiras científicas, sobretudo em física nuclear, aumentou consideravelmente nas universidades norte-americanas. Bruce Banner, assim como os físicos do Projeto Manhattan, trabalha para os militares; e a "bomba gama" explode no deserto do Novo México, região dos EUA onde foram mesmo realizados os primeiros testes atômicos.</p> <p>Outro elemento da Guerra Fria presente na saga do Hulk é o espião iugoslavo. Naquela época, histórias de espionagem eram comuns tanto na ficção quanto na realidade. Além disso, a Iugoslávia era um dos países do Leste Europeu onde os comunistas haviam chegado ao poder. (No entanto, os iugoslavos eram um caso à parte: o então governante do país, o marechal Tito, principal líder da resistência contra os invasores alemães durante a Segunda Guerra Mundial, não seguia todos os ditames da União Soviética; por isso, o modelo socialista adotado na Iugoslávia era um pouco diferente daquele que predominava nos outros países do Leste. Em suas primeiras aventuras, o Hulk enfrentou vários vilões comunistas, mas havia igualmente críticas aos EUA. Em primeiro lugar, porque o principal inimigo do Hulk era o general Ross, também pai da namorada de Banner. Ou seja, em muitas histórias do Hulk, o inimigo era o próprio Exército norte-americano, sempre perseguindo o gigante verde. E não se deve esquecer que o Hulk era um monstro criado pelo horror atômico. Ao conceberem a história, Stan Lee e Jack Kirby pretenderam transmitir uma lição de moral: Banner é vítima de uma arma que ele mesmo projetou, e o cientista sente remorsos por isso.</p> <p>Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/quadrinhos-e-guerra-fria-gibis-retratam-o-conflito-entre-eua-e-urss.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>II. A partir da leitura do texto, responda as questões propostas.</p> <p>01. Destaque 5 ações descritas nos quadrinhos que permitem afirmar que se relacionam diretamente à Guerra Fria.</p> <p>02. Na sua opinião, qual o interesse de envolver heróis dos quadrinhos em tramas ambientadas na disputa entre EUA e URSS?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Guerra Fria. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-fria.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>

Depois da atividade	<p>Agora, quero ver você despertar sua criatividade e senso crítico!</p> <p>Se você fosse criar um herói ou vilão, parecido com os das Histórias em Quadrinhos (HQs), quais superpoderes eles teriam, e quais ideais defenderiam no mundo atual?</p> <p>Que tal criar esse herói e/ou vilão?</p> <p>Desenhe seu herói e vilão, descreva seus superpoderes e quais os desejos deles. Utilize seu celular ou de alguém da família, após consentimento, fotografe-os. Em seguida, apresente-os para seus familiares e, se tiver acesso à internet, socialize nas redes sociais e em seu grupo de WhatsApp da classe.</p>
----------------------------	--

Tema: Governo Jânio Quadros**Atividade**

I. Leia o texto, a seguir.

TEXTO

Governo Jânio Quadros

Jânio Quadros foi eleito presidente do Brasil em 1960 e assumiu seu cargo em janeiro de 1961. O governo de Jânio foi um período turbulento, caracterizado por tomada de medidas confusas e impopulares. Após pouco mais de seis meses no cargo, encontrava-se isolado e em uma jogada política desastrosa, fatos que o levaram a renunciar à presidência do Brasil.

Eleição de 1960

No ano de 1960, foi disputada a eleição para escolha do presidente que, em tese, governaria o Brasil no ciclo 1961-1966. Antes de abordarmos propriamente a eleição presidencial de 1960, é importante considerarmos algumas informações relevantes do governo anterior que pautaram o debate da campanha eleitoral em questão.

O governo anterior havia sido o de Juscelino Kubitschek (JK), caracterizado por uma política desenvolvimentista que resultou em um volumoso crescimento industrial do país. No entanto, esse desenvolvimentismo do governo de JK mascarou problemas graves que afetavam a sociedade brasileira, como a alta inflação, ponto de maior repercussão social naquele momento. Outras questões, como o crescimento da dívida externa (e seu pagamento) e os problemas relacionados ao campo e à área educacional também eram urgentes. Em decorrência das questões citadas acima e do enfraquecimento dos representantes do PSD e PTB na política, a União Democrática Nacional (UDN), partido conservador, viu nessa eleição a grande oportunidade para, finalmente, encerrar seu ciclo de derrotas, já que havia perdido as três eleições presidenciais da Quarta República. A animação da UDN refletia exatamente a fraqueza de nomes da chapa PSD/PTB para essa disputa presidencial.

O nome lançado pela UDN para a eleição presidencial de 1960 foi Jânio Quadros, político que havia feito carreira política em São Paulo sem possuir vínculos de dependência partidária. Jânio Quadros era um político conservador que se opunha ao legado político de Getúlio Vargas e foi visto por Carlos Lacerda como o nome ideal para a UDN lançar como presidente, principalmente por ter sido governador de São Paulo.

Carlos Lacerda, jornalista e político conservador, era o grande líder da UDN. Atribui-se a ele o papel de ter convencido Jânio Quadros a concorrer à presidência como candidato da UDN. Carlos Lacerda foi também responsável por convencer os membros da UDN a apoiar a nomeação de Jânio Quadros, oficializada em novembro de 1959, como candidato do partido.

Jânio conseguiu atrair o voto tanto da classe alta quanto da classe média, que vinham nele uma esperança de combater a inflação e de garantir a continuidade do crescimento econômico do país. Combate aos altos gastos governamentais

(crítica ao governo JK) e moralização da administração e da política do Brasil eram algumas promessas feitas por Jânio.

Durante a campanha eleitoral, uma gama de eleitores passou a defender o “voto Jan-Jan”, ou seja, Jânio para presidente e Jango (João Goulart) para vice. Jango era o vice-presidente da chapa do candidato do PSD, Henrique Teixeira Lott. Isso era possível, porque, na época, a lei exigia votos separados para presidente e para vice. A campanha de Jânio foi um sucesso, refletido na quantidade de votos obtidos e na larga margem em relação a seus adversários. O resultado final foi |1|:

- Jânio Quadros (UDN): 48% dos votos;
- Henrique Teixeira Lott (PSD/PTB): 32% dos votos;
- Ademar de Barros (PSP): 20% dos votos.

Governo Jânio Quadros

O governo de Jânio Quadros durou seis meses e é considerado pelos historiadores como um governo confuso, que tomou decisões erradas e que contribuiu para lançar o país em uma grande crise política. A pouca preocupação de Jânio com questões políticas e partidárias fez ainda com que ele entrasse em choque com o próprio partido que o havia lançado como candidato (UDN).

Nas questões relacionadas à economia, o grande foco de Jânio Quadros era o combate à inflação. Para isso, iniciou um plano econômico de austeridade que previa redução de gastos e impôs algumas medidas bastante impopulares. Primeiro, o governo desvalorizou a moeda nacional em relação ao dólar em 100% e, em seguida, retirou subsídios ao petróleo e ao trigo.

O resultado disso foi uma disparada dos valores de produtos importados, combustíveis, passagens de ônibus e pão. As medidas foram bem recebidas pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Clube de Haia (credores europeus e americanos), mas o custo político disso para Jânio foi tão alto que fez com que ele tentasse uma alteração na sua política econômica, por meio de um projeto mais desenvolvimentista, aplicado a partir de julho. As medidas impopulares do governo de Jânio Quadros não ficaram somente nisso. Segundo as historiadoras Lília Schwarcz e Heloísa Starling, o presidente:

[...] vetou corridas de cavalo nos dias úteis e rinhas de galo todos os dias; proibiu o uso de lança-perfume nos bailes de Carnaval e de biquíni nas praias; regulamentou o comprimento dos maiôs nos desfiles televisionados dos concursos de misses. E, para arrematar, instalou dois jumentos nordestinos pastando a grama verde do imenso jardim do Palácio da Alvorada [...]

Politicamente, o governo de Jânio também foi desastroso. O presidente iniciou uma devassa moralizadora nos cargos administrativos e denunciou abertamente políticos do PSD e PTB. Além disso, não fazia questão nenhuma de manter a cordialidade com o partido que o apoiava – a UDN. Isso levou Jânio a se isolar politicamente, passando a governar sem o apoio parlamentar, fato que inviabilizava a governabilidade presidencial.

O golpe final sobre o governo de Jânio foi a imposição da política externa independente. Jânio Quadros começou a defender uma espécie de “terceira via” para as relações exteriores do Brasil, ou seja, começou a redefinir as relações

diplomáticas com os Estados Unidos e a retomar os contatos com a União Soviética, suspensos desde 1947.

Uma demonstração clara dessa política externa independente foi a condecoração que o presidente deu a Ernesto Che Guevara, um dos grandes nomes da Revolução Cubana. Essa política acontecia no contexto de um dos momentos mais tensos da Guerra Fria e, naturalmente, enfureceu políticos conservadores do Brasil, como Carlos Lacerda.

Renúncia de Jânio

Em agosto de 1961, a crise do governo de Jânio era aguda. Carlos Lacerda, o homem que o havia apoiado nas eleições, agora o atacava abertamente. Além disso, Jânio não tinha o apoio do Congresso. Em decorrência dessas situações, tomou uma atitude drástica: apresentou sua renúncia no dia 25 de agosto de 1961. Jânio nunca explicou o que o motivou a renunciar, mas há um consenso entre os historiadores de que foi uma tentativa de autogolpe. Observando retrospectivamente, podemos perceber que foi um erro de cálculo: Jânio esperava que sua renúncia não fosse aceita e que um clamor popular surgisse exigindo seu retorno à presidência com amplos poderes políticos, isso é, sem a presença do Congresso para incomodá-lo.

Com a renúncia de Jânio, uma grave crise política iniciou-se. A cúpula militar afirmou que não aceitaria a posse de João Goulart, vice-presidente e sucessor, de acordo com a Constituição de 1946. Isso deu início à campanha da legalidade, no qual, grupos mais ligados à esquerda defendiam a posse de João Goulart. Esse impasse foi solucionado com a posse de Jango, em setembro de 1961, sob um regime de parlamentarismo.

Disponível em <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/governo-janio-quadros.htm>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Agora, responda as questões a seguir.

01. (Mackenzie) Foram características do breve governo Jânio Quadros em 1961:

- a) a política externa totalmente alinhada aos interesses norte-americanos.
- b) a ausência de medidas anti-inflacionárias, gerando a forte pressão do FMI.
- c) o estilo personalista e polêmico do presidente, além da oposição conservadora à política externa independente de seu governo.
- d) a intensa colaboração entre presidente e Congresso nas questões administrativas.
- e) a total dependência política do presidente em relação ao seu partido, a UDN.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/8795368>. Acesso em: 02 jul. 2020.

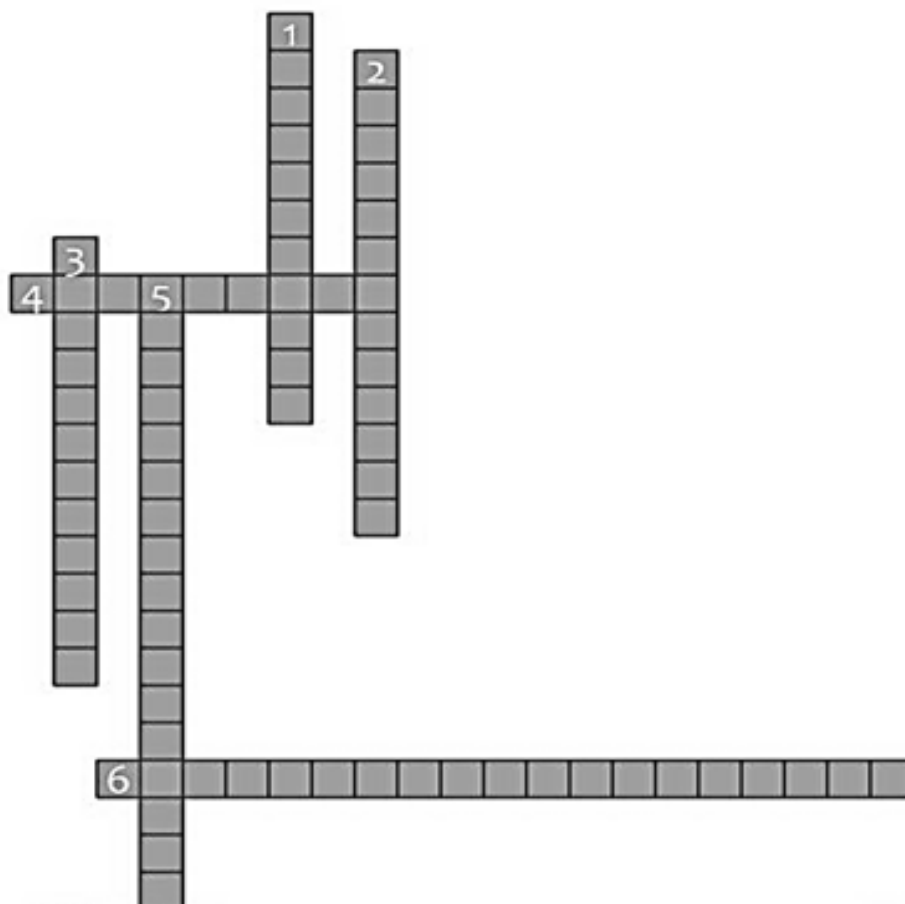
02. Entre as atitudes polêmicas que marcaram o curto governo de Jânio Quadros, esteve:

- a) o fechamento do Congresso Nacional.
- b) o rompimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos.
- c) a condenação da UDN (União Democrática Nacional) à ilegalidade.
- d) a tentativa de assassinato do vice-presidente, João Goulart.

e) a condecoração de Che Guevara.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-historia-brasil/exercicios-sobre-governo-janio-quadros.htm>. Acesso em: 02 jul. 2020.

03. Preencha a **cruzadinha** sobre governos populistas no Brasil, associe a medida do governo ao seu respectivo presidente:



1. Criou as “Reformas de Base” (agrária, educacional, eleitoral, tributária).
2. Lançou a campanha “O Petróleo é Nosso” e criou a Petrobrás.
3. Proibiu o uso do biquíni em lugares públicos.
4. Foi um governo transitório e marcado pela tentativa de resolver os problemas econômicos da época.
5. Elaborou o “Plano Salte”.
6. Adotou uma política econômica cujo slogan era “50 anos em 5”.

Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/3152076/11/images/36/HIST%C3%93RIA%2C+Ensin+Fundamental+9%C2%BA+ano.jpg>. Acesso em: 02 jul. 2020.

Onde encontro o conteúdo

Livro didático de História do 9º ano adotado pela sua escola.

Jânio Quadros. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/janio-quadros/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

	<p>Jânio Quadros. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/biografias/janio_quadros Acesso em: 01 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p>
Depois da atividade	<p>Pense sobre o que você leu da eleição de Jânio Quadros. O que pode ter levado tantos brasileiros a eleger um candidato sem propostas políticas concretas em 1961?</p> <p>Agora, liste em seu caderno de atividades, ao menos 3 motivos que explicam a eleição de Jânio Quadros e que deveriam ter sido melhor analisados pelos eleitores daquela época.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: E Questão 02: E</p>

Tema: União Europeia**Atividade**

I. Leia os Textos 01 e 02, abaixo.

TEXTO 01**História da União Europeia**

Com o fim da Segunda Guerra Mundial a comunidade europeia temia o sentimento que tinha acarretado conflitos, como por exemplo, o nacionalismo exagerado. Para evitar que tais problemas pudessem retornar teve-se a ideia de unir os europeus numa comunidade mais próxima. Para fazer isso, foi criada, em 1951, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), considerada o passo inicial para a criação da União Europeia.

Era formada inicialmente pela Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e a Holanda. Depois da CECA, o tratado de Roma foi assinado[...].

Criação dos Tratados de Roma

Mas, essa formação se tornou mais intensa a partir dos Tratados de Roma, assinados em 25 de março de 1957. Eles deram origem a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia de Energia Atômica (Euratom).

Comunidade Econômica Europeia (CEE)

Foi uma organização internacional criada por meio da assinatura do tratado de Roma. Porém, o Tratado de Paris de 1991, foi um dos documentos primordiais para sua criação[...]. De acordo com os estágios dos blocos econômicos a CEE era considerada um mercado comum[...].

União dos Países: Tratado de Fusão

Em 1965 foi feito um tratado que fundia as comunidades europeias, por meio da criação da Comissão Europeia e do Conselho da União Europeia. No ano de 1967, entrou em vigor o Tratado de Fusão, que serviria para unir os países dos antigos tratados em uma só.

Início da UE: Tratado de Maastricht

O início da UE se deu realmente no dia 01 de novembro de 1993 e foi definido pelo "Tratado de Maastricht". Ele foi responsável por estabelecer uma nova estrutura que se manteria até vigorar o Tratado de Lisboa. Sendo formada pela CECA, Euratom e CEE, que se tornaram elementos fundamentais da União Europeia, era composta inicialmente por seis membros, e depois outros foram sendo acrescentados. Com o tratado foi proposta a cidadania europeia que permitia à livre circulação e residência de pessoas pelos países da comunidade. Outra decisão importante foi a implementação de uma moeda única, o Euro, que começou a circular em 2002, gerenciada por meio do Banco Central Europeu.

Estados-Membros da União Europeia

Os países que compõem a União Europeia são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos (Holanda), Polônia, Portugal, Reino Unido, República, Romênia e Suécia.

Características da União Europeia

- Livre comércio entre os países-membros;
- Integração política entre países;
- Livre circulação de pessoas entre os países;
- Adoção do euro como moeda comum. Mas, existem países-membros que não adotaram essa moeda.

Disponível em: <https://blocos-economicos.info/uniao-europeia.html>. Acesso em: 15 jun. 2020. (Texto adaptado).

TEXTO 02

Sonho de 30 anos cada vez mais longe. Direitos Humanos afastam Turquia da UE

As negociações da Turquia para a adesão à União Europeia começaram há mais de 32 anos, mas a esperança dos turcos integrarem o espaço europeu é cada vez menor. O Parlamento Europeu votou pela suspensão das negociações com a Turquia, devido a abusos de direitos humanos.

As negociações entre turcos e a União Europeia não são recentes, mas estão mais perto do fim do que nunca. A interrupção foi sugerida pela Comissão dos Assuntos Externos, que convocou a Comissão Europeia e os estados-membro para votarem em relação ao assunto.

A resolução teve 47 votos a favor e sete votos contra. As razões para o rompimento das negociações prendem-se com violações dos direitos humanos e liberdades civis, influência no judiciário e pela disputa de território com o Chipre.

“A cooperação entre a UE e a Turquia é crucial em assuntos como a segurança, comércio e migração. No entanto, é sempre necessário ter respeito pelos direitos humanos e pela democracia”, disse a deputada liberal holandesa Marietje Schaake.

O governo turco é que parece não estar a aceitar bem a decisão do Parlamento Europeu.

Para Hami Aksoy, a Turquia só dará ouvidos caso “as correções necessárias sejam feitas e que o relatório final seja mais realista, imparcial e encorajador”.

As conversações da Turquia para a adesão à União Europeia duram desde 1987 e, desde então, foram feitas várias reformas políticas. Apenas em 2005, o país dos Balcãs se tornou elegível para negociações formais. A abolição da pena de morte foi um dos principais fatores de aceleração da proposta.

Contudo, o conflito com o Chipre – a Turquia ainda ocupa o norte do país – coloca uma barreira na sua adesão. O Parlamento Europeu refere a questão cipriota no mais recente relatório, apelando a “esforços para retomar as negociações da reunificação do Chipre”.

Além disso, legisladores suecos acusam a Turquia de crimes de guerra contra a sua comunidade curda, segundo relata o The Independent.

Disponível em: <https://zap.aeiou.pt/sonho-30-anos-vez-longe-direitos-humanos-afastam-turquia-da-ue->. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Agora, teste seus conhecimentos respondendo as questões a seguir.

01. (UEPB 2008) A Turquia, um dos países candidatos a integrar a União Europeia, tem dividido opiniões quanto ao seu ingresso no bloco. Dentre as polêmicas que dificultam sua entrada, destacam-se:

- I. A posição estratégica que o país ocupa enquanto nação cristã no combate ao terrorismo e ao fundamentalismo;
- II. O tratamento diferenciado que o país ainda faz para com homens e mulheres;
- III. A prática de violação dos direitos humanos ainda presente no país, sobretudo contra os curdos;
- IV. A instabilidade econômica que o país ainda não conseguiu solucionar.

Estão corretas as assertivas:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) II e III, apenas.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-uniao-europeia.htm#resposta-301> Acesso em: 15 jun. 2020.

02. *“UE criará sistema unificado de eletricidade em 2015. Com geração regional, o bloco soma prejuízos de US\$ 5,4 bilhões. Integração seria uma forma de ganhar sinergias”* (Veja, 25/09/2013).

O texto acima revela uma importante etapa de integração dos países europeus através da União Europeia. Tal integração é considerada importante, pois:

- a) há uma preocupação presente em toda Europa sobre o desmembramento econômico do continente.
- b) é uma forma de se precaver diante da iminente ameaça de invasão militar dos Estados Unidos.
- c) poderá tornar a Europa novamente o principal centro econômico e político do mundo.
- d) será uma estratégia de combater os avanços desenfreados da Globalização sobre a Europa.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-uniao-europeia.htm#resposta-301> Acesso em: 15 jun. 2020.

03. Oficialmente, a União Europeia foi constituída em 1º de janeiro de 1993, em substituição à CEE (Comunidade Econômica Europeia), pelo:

- a) Tratado de Maastricht
- b) Tratado de Versalhes
- c) Tratado de Madrid
- d) Tratado de Assunção

	<p>e) Tratado de Amsterdã</p> <p>Disponível em: https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-uniao-europeia.htm#resposta-301 Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>04. A partir do texto sobre União Europeia, apresente as vantagens de se fazer parte desse Bloco Econômico.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático adotado de História do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>União Europeia. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/uniao-europeia.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Direito sem Fronteiras – Blocos econômicos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VmJ1xyabDCc. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>Sinopse do vídeo: O vídeo “Direito sem Fronteiras – Blocos econômicos” evidencia que os Blocos econômicos surgiram no início da década de 90 para promover o livre comércio entre os países integrantes e gerar maior estabilidade, emprego, renda e desenvolvimento. Ao longo das últimas duas décadas o mundo viu a União Europeia nascer forte e o Mercosul se esforçar para tentar cumprir com o objetivo de desenvolver comercialmente a América do Sul. São debatidas as consequências da união em bloco de vários países, como o trânsito livre de estrangeiros, a tributação e o julgamento de controvérsias. A aplicação do direito internacional no contexto dos blocos econômicos também é um dos assuntos tratados por Nádia de Araújo, professora de direito internacional da PUC/RJ e por Inês Lopes, coordenadora-geral da Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça.</p>
Objetivo	Compreender o processo histórico de criação da União europeia, suas características e objetivos como bloco econômico.
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas! Revisite os Textos 1 e 2, destaque as principais informações e, em seguida, construa um único texto (máximo de 15 linhas), conforme seu entendimento, sobre as partes destacadas. Atente para a ortografia, concordância nominal-verbal e pontuação.</p> <p>Pesquise em seu livro didático e/ou na internet, se tiver acesso, se o Brasil faz parte de algum Bloco Econômico buscando identificar as semelhanças e diferenças. Não deixe de registrar em seu caderno. Mostre aos familiares a sua produção textual.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: D</p> <p>Questão 02: C</p> <p>Questão 03: A</p>

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO
Cortina de ferro

A expressão Cortina de Ferro indica a fronteira que dividiu, a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, a Europa Ocidental do leste europeu, região que era dominada pela União Soviética.

A frase ficou conhecida após um discurso na cidade de Fullton, em Missouri, no ano de 1946, do então primeiro ministro britânico, Winston Churchill.

“De Estetino, no [mar] Báltico, até Trieste, no [mar] Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente. Atrás dessa linha estão todas as capitais dos antigos Estados da Europa Central e Oriental. Varsóvia, Berlim, Praga, Viena, Budapeste, Belgrado, Bucareste e Sófia; todas essas cidades famosas e as populações em torno delas estão no que devo chamar de esfera soviética, e todas estão sujeitas, de uma forma ou de outra, não somente à influência soviética, mas também a fortes, e em certos casos crescentes, medidas de controle emitidas de Moscou”.

Disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/conheca-a-origem-e-o-significado-inusitado-por-tras-da-expressao-cortina-de-ferro.phtml>. Acesso em: 15 jun. 2020 (Texto adaptado).

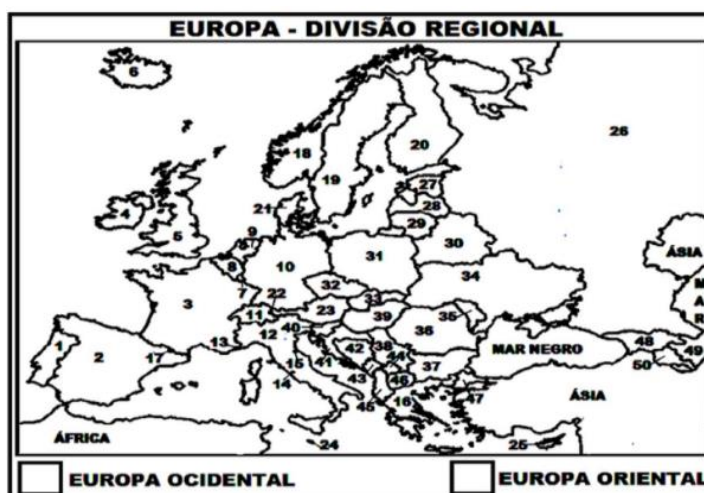
Atividade

II. Agora de responder as questões.

01. O texto chama atenção para um fato histórico-geográfico marcante dos pós Segunda Guerra Mundial, a polarização da Europa Capitalista e Socialista.

Utilizando o mapa abaixo, pinte de cores diferente, seguindo uma legenda, os países pertencentes a Europa Ocidental (capitalista) e Oriental (Socialista) e, estabeleça a fronteira citada no texto: a Cortina de Ferro.

Figura 01 - Europa: Divisão regional



	<p>Fonte: Suporte geográfico, 2020. Disponível em: https://suportegeografico77.blogspot.com/p/europa-atividades-com-mapas.html. Acesso em: 02 jul. 2020.</p> <p>02. Dentro do contexto da Guerra Fria, explique o sentido da citação “Cortina de Ferro”, feita pelo primeiro ministro britânico, Winston Churchill.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de Geografia do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Cortina de Ferro. Disponível em: https://www.infoescola.com/historia/cortina-de-ferro/. Acesso em: 01 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Organizar ideias de forma simples e lógica, representando-as visualmente, facilitando o processo de memorização dos diferentes tipos climáticos da Europa.</p>
Depois da atividade	<p>Leia o texto informativo.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO O que é uma paródia</p> <p>Paródia consiste na recriação de uma obra já existente, a partir de um ponto de vista predominantemente cômico.</p> <p>Além da comédia, a paródia também pode transmitir um teor crítico, irônico ou satírico sobre a obra parodiada, através de alterações no texto ou imagem do produto original, por exemplo.</p> <p>Por norma, as paródias são utilizadas como ferramentas para discutir assuntos polêmicos, mas de modo descontraído e menos tenso. Uma paródia pode ser feita a partir de um poema, uma música, um filme, uma peça teatral e etc.</p> <p>A intertextualidade (criação de um texto a partir de outro existente) e a intratextualidade (referências de outro texto para confeccionar um novo trabalho) são características básicas das paródias.</p> <p>Disponível em: https://www.significados.com.br/parodia/. Acesso em: 02 jul. 2020 (Adaptado).</p> <p>Agora que já possui informações sobre esse mecanismo da linguagem literária, construa uma paródia utilizando os conhecimentos aprendidos com esta atividade.</p> <p>Em seguida, apresente aos seus familiares e amigos. Caso tenha acesso a internet divulgue em suas redes sociais. Use o #educacaobahia</p>

Tema: Golpe militar de 1964

Atividade

I. Leia o texto.

TEXTO

Golpe Militar de 1964

O Golpe Militar de 1964 foi deflagrado na noite do dia 31 de março, com a deposição do presidente João Goulart. Esta ação contra um governo legalmente constituído marcou o início da ditadura militar no Brasil, que duraria até 1984.

Entre as principais justificativas para o golpe estava uma possível ameaça comunista representada pelo presidente João Goulart. A atividade militar foi apoiada por uma coligação formada por empresários, latifundiários e empresas de capital estrangeiro.

A Igreja Católica também teve um papel importante no apoio ao golpe, por ser contra as diretrizes comunistas. Mais tarde, porém, parte do clero reveria esta posição e a Igreja se tornou uma das grandes opositoras ao regime.

Contexto Histórico

Desde a renúncia à presidência de Jânio Quadros, em 1961, os setores conservadores do Brasil estavam inquietos. Impediram a posse de João Goulart e só o deixaram assumir quando houve a substituição do regime presidencialista pelo parlamentarista por quase dois anos.

Somente em 1963, João Goulart voltaria a ser o presidente dentro do regime presidencialista. Apesar das viagens aos Estados Unidos, em 1962, Goulart não conseguiu apagar suas tendências “comunistas”. Na verdade, ele era oriundo do PTB e tinha um discurso progressista, porém não pode ser considerado um esquerdista convicto nesta época.

Comício da Central do Brasil

O presidente João Goulart discursa na Central do Brasil, ao lado da primeira-dama, Thereza Goulart. Em 13 de março de 1964, em busca de apoio popular, o presidente promove um comício da Central do Brasil, no Rio de Janeiro. Ali, diante de 150 mil pessoas, anuncia uma série de medidas, conhecidas como as “reformas de base” que seriam decretadas em breve.

Neste momento, ele estava acompanhado pelos setores da esquerda como o ex-governador Leonel Brizola, a Comando Geral dos Trabalhadores e o presidente da União dos Estudantes, José Serra.

As leis mais polêmicas eram a desapropriação de terras às margens das rodovias, ferrovias e açudes públicos. A segunda era o anúncio do encampamento das refinarias privadas pelo Estado. No dia seguinte, Jango ainda anunciaria o tabelamento dos preços de aluguéis e a desapropriação de imóveis desocupados.

Marcha da Família com Deus pela Liberdade

Isto não interessava aos militares e setores da direita. Por isso, parte da sociedade organiza passeatas como a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, apoiada

pela Igreja Católica, como resposta às propostas de Goulart a fim de marcar as diferenças entre o governo e a oposição.

31 de Março de 1964

O clima de polarização aumentava a cada dia. Representantes dos trabalhadores, a CGT (Comando Geral dos Trabalhadores) tentou articular uma greve geral com apoio do governo. No entanto, na madrugada do dia 31 de março, os militares tiram os tanques dos quartéis e ocupam vários prédios da administração federal.

O presidente João Goulart chega a buscar apoio viajando do Rio de Janeiro para Brasília em 1º de abril de 1964, mas desistiu de um confronto contra os militares ao saber que aliados como Leonel Brizola e Miguel Arraes, governador de Pernambuco, estavam presos.

Igualmente, pesou o fato de conhecer que o golpe tinha o apoio dos Estados Unidos. Assim, seguiu para Porto Alegre e, de lá, partiu para o exílio no Uruguai. João Goulart ainda não havia deixado o país, quando o então presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, declarou vaga a Presidência. Esta foi assumida interinamente pelo presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli.

O poder, contudo, era exercido pelos militares, que no dia 2 de abril organizaram o chamado "Comando Supremo da Revolução", composta pelos comandos da Aeronáutica, Marinha e Exército.

Golpe ou Revolução?

Os militares classificaram os seus atos de "Revolução". Apoiados por políticos de direita, como o governador da Guanabara Carlos Lacerda e parte da Igreja Católica, os militares pretendiam livrar o país do comunismo no mundo polarizado da Guerra Fria. Por outro lado, esse fato foi tratado como golpe pela esquerda considerando o caráter de supressão das liberdades democráticas.

É preciso lembrar que João Goulart havia sido eleito democraticamente e deposto pelas armas, o que caracteriza um golpe.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/golpe-militar-de-1964/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Após a leitura, responda as questões propostas.

01. Analise a charge.

A partir da análise da charge, descreva o que você compreendeu da mensagem transmitida por ela.



Disponível em: <https://cdn.domtotal.com/img/charges/2705.jpg>. Acesso em: 02 jul. 2020.

02. (UDESC) "Organizadas em oposição a João Goulart, as Marchas da Família se transformaram em forte apoio ao governo militar, reunindo uma massa de civis, nas capitais e interior do país."

	<p>Relacionando o fragmento acima ao golpe militar no Brasil, é correto afirmar:</p> <p>a) As torturas e as perseguições políticas são matérias para ficção, pois o Brasil sempre foi um país estável politicamente.</p> <p>b) Havia receio dos setores mais progressistas do Brasil de que os norte-americanos invadissem o país.</p> <p>c) O medo, em relação ao comunismo, não existia no meio social, posto que o país, em especial suas elites, sempre foi simpático às ideias comunistas.</p> <p>d) Por ocasião do golpe houve um movimento civil conservador, inicialmente organizado em oposição ao governo do presidente trabalhista João Goulart, manifestado nas Marchas da Família com Deus pela Liberdade.</p> <p>e) Não houve exílio de brasileiros, pois a Constituição de 1967 garantia a liberdade de expressão política.</p> <p>Disponível em https://www.infoescola.com/historia/golpe-militar-de-1964/exercicios/. Acesso em 01 jul. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de História do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Golpe Militar de 1964. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/golpe-de-64.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Golpe Militar de 1964 e o início da ditadura no Brasil. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/historiab/golpe-militar.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p>
Depois da atividade	<p>Ampliando seus conhecimentos:</p> <p>Relacionando o tema tratado no texto, na charge e na questão já resolvida por você, com a situação política dos nossos dias, você nota alguma semelhança nos acontecimentos? Justifique sua resposta. Registre suas reflexões em seu caderno. Agora, exercite suas habilidades artísticas. Desenhe uma charge que retrate a situação política dos dias atuais, e socialize com seus familiares.</p>
Gabarito	<p>Questão 02: D</p>

Tema: Governos Militares no Brasil

Atividade

I. Leia o texto a seguir:

TEXTO

Mito: “na Ditadura Militar, as cidades não eram violentas”

A verdade: durante a ditadura, a violência urbana cresceu sem parar, e a taxa de homicídio atingiu o nível de epidemia.

“Há um novo crime na praça: mais ambicioso e mais duro. E um novo criminoso, que trocou a cachaça pela maconha, a faca pelo revólver”, dizia a matéria de capa da *Veja* de 23 de abril de 1969. As principais capitais sentiam crescer a violência urbana – em São Paulo, assaltos a banco saltaram de um em 1965 para 37 em 1968; em um ano, roubos pularam de 150 para 400, e homicídios dolosos, de 280 para 350. “E os menores? Com 14 anos, ou até menos, já há bandidos perigosos, hábeis motoristas, quase sempre bem armados; matam, roubam e, quando detidos, caem nos institutos de menores, de onde quase sempre conseguem fugir”.

De 1920 a 1960 a taxa de homicídios esteve sob controle, numa média de 5 mortos a cada 100 mil habitantes – isso apesar de o número de paulistanos ter pulado de 580 mil para 3,8 milhões. Até que a taxa começou a acelerar na década de 1960 [veja gráfico]. Em 1968, já eram 10,4 mortos por 100 mil – nível que a OMS considera epidêmico. Desde então, continuou subindo até atingir seu cume em 1999, com 64,3 homicídios a cada 100 mil. Não por coincidência, a escalada se acelerou no final da ditadura, quando policiais formaram grupos de extermínio, aplaudidos pela população como heróis por matarem bandidos.

Transformação

Até os anos 1960, a maior parte dos homicídios paulistanos acontecia dentro de casa. Era sinal de que a maioria não passava de crimes passionais ou de desentendimentos entre parentes ou conhecidos. Crimes mais bizarros se concentravam na Boca do Lixo, atual Cracolândia, ou nas mãos de vilões míticos, como o Bandido da Luz Vermelha. Em todo caso, o homicida era considerado um pária social, responsável por ações incompreensíveis e condenáveis.

Na ditadura, a *Veja* relatou o crescimento da violência urbana em quatro capas. Já eram dessa época os arrastões a prédios, os vigilantes privados e os anúncios de revólver em promoção.



Mas o homicídio ganhou um novo significado na São Paulo do fim dos anos 1960. “A figura do bandido, em oposição à do trabalhador, tornou-se ameaçadora a ponto de seu extermínio ser desejado ou tolerado”, afirma Bruno Paes Manso, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP.

O homicídio tornou-se um método de limpeza e controle social, e o homicida, um herói em defesa da comunidade. No final da década de 1960, o então delegado da Polícia Civil Sérgio Fleury formou o primeiro grupo paulista explicitamente destinado ao extermínio de bandidos comuns – o Esquadrão da Morte. Entre 1969 e 1971, matou mais de 200 suspeitos, e convenceu muitos de que “bandido bom é bandido morto”.

O grupo agia de madrugada. Tirava presos comuns das celas e executava-os numa estrada vazia. Para divulgar a obra, acomodava o desenho de uma caveira ao lado do corpo e chamava a imprensa. Numa pesquisa da Veja em 1970, 60% dos paulistas se disseram favoráveis ao esquadrão. Os grupos de extermínio não agiram sozinhos. Em 1975, com a guerrilha de esquerda já desmontada, a PM passou a atuar no patrulhamento ostensivo das periferias paulistanas. Sua ferramenta de controle territorial era a morte.

Nos anos 1980, surgiram também os justiceiros privados, que, com o respaldo de comerciantes locais e da polícia, começaram a matar em bairros periféricos.

Avalanche

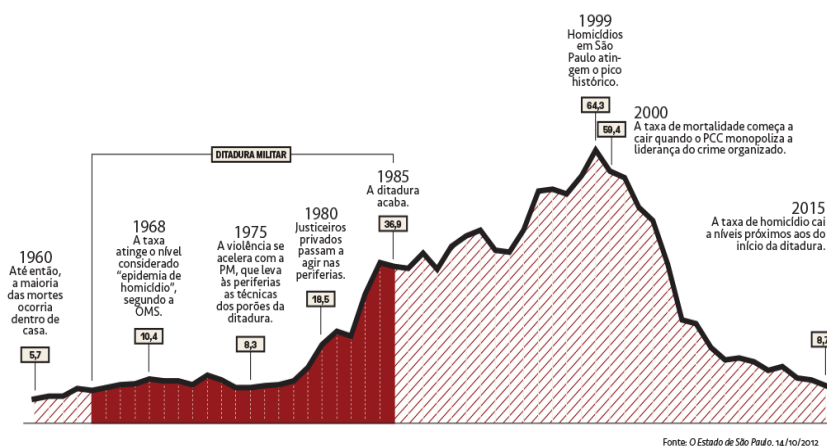
O extermínio teve um efeito colateral imprevisto – aumentou a criminalidade nas periferias. Isso por dois motivos. Primeiro, o homicídio inicia uma cadeia de vinganças. Numa pesquisa de 2012, Manso descobriu que uma rixa iniciada em 1993 no Jardim Ângela, na zona sul de São Paulo, levou a 156 mortos em cinco anos.

Outro fator é que a imagem de corpos largados nas ruas, enterros de amigos e de parentes e conversas sobre tiroteios tornam o homicídio um meio possível para resolver disputas ou reagir a ameaças. “Conflitos banais, como o galanteio à namorada de terceiros, brigas em bar ou olhares enviesados podem ser suficientes para despertar o medo da morte”, afirma Manso. E quem teme morrer se previne matando antes.

O auge da violência urbana só viria 14 anos depois do fim da ditadura. Mas isso não fez da ditadura uma época de paz nas ruas. Foi um período de violência urbana crescente. Acima de tudo, foi a incubação de uma geração de jovens prontos para matar uns aos outros.

A Escalada

Evolução da taxa de homicídios em São Paulo (mortos por 100 mil habitantes).



	<p>Disponível em https://super.abril.com.br/historia/mito-na-ditadura-militar-as-cidades-nao-eram-violentas/. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>II. Responda a seguinte questão:</p> <p>01. A partir da leitura da matéria acima, trace relações entre o crescimento da violência durante a ditadura militar no Brasil e o crescimento da violência do Estado contra os civis, mostrado no texto, relacionando com os dias atuais. Há semelhanças? Cite um exemplo. Faça os registros em seu caderno.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de História do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Ditadura militar: miséria, violência, resistência e decadência. Disponível em https://memoriasindical.com.br/formacao-e-debate/ditadura-militar-miseria-violencia-resistencia-e-decadencia/. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p>
Depois da atividade	<p>Diante do quadro apresentado pelo texto, e da sua resposta à questão proposta, reflita.</p> <p>“As ações de extermínio de criminosos, no passado e agora, freou a violência ou a fez crescer?” Argumente com dois exemplos, compartilhe com sua família e, se tiver acesso à internet, socialize com seus colegas de classe em suas redes sociais.</p>

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

ONU alarmada com expansão da xenofobia e racismo na Europa

O Alto-Comissário da ONU para os Direitos Humanos, Zeid Ra'ad Al-Hussein, disse-se hoje alarmado com a expansão do discurso racista, xenofobo e de incitamento ao ódio na Europa, que chega a dominar a cena política em alguns países.

Mais de dois terços dos parlamentos nacionais nos países da União Europeia (UE) incluem atualmente partidos políticos com posições extremas contra os migrantes e, em alguns casos, muçulmanos e outras minorias", afirmou Al-Hussein na apresentação do relatório anual do Alto-Comissariado no Conselho dos Direitos Humanos da ONU, em Genebra.

"Este discurso baseado no racismo, xenofobia e incitamento ao ódio expandiu-se de modo tão significativo que em vários países domina a cena política - como vimos nas últimas semanas na campanha eleitoral em Itália", acrescentou.

O Alto-Comissário deu como exemplos desta crescente tendência populista, anti-imigração, racista e xenofoba o discurso e as políticas a que se tem assistido na Hungria, Polónia, Áustria e República Checa [...].

Atividade

Disponível em: <https://www.dn.pt/lusa/onu-alarmada-com-expansao-da-xenofobia-e-racismo-na-europa-9168597.html>. Acesso em: 02 jul. 2020. (Texto adaptado).

II. Responda as questões propostas.

01. Uma das principais questões da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens. Tal tendência tem reacendido os discursos de ódio e xenofóbicos em diversos países do mundo, principalmente nos europeus, onde partidos de extrema direita tem incitado a população a se rebelar contra refugiados e imigrantes. Recentemente nos Estados Unidos uma campanha antirracismo: "vidas negras importam", ganharam as ruas e se disseminou pelo o mundo inteiro.

Para fazer a peça publicitária utilize materiais recicláveis como papel de pão, papelão, garrafas plásticas, pedaços de madeira e outros que estiverem disponíveis e de fácil acesso. Use sua criatividade!

A peça publicitária pode ser um objeto, um boneco, uma faixa, um cartaz ou outra qualquer que lhe for conveniente.

Figura 01 - Exemplo de peça publicitária



Fonte: UFPB, 2017.

	<p>A partir do texto e seus conhecimentos construa uma peça publicitária, focada na realidade da sua comunidade ou bairro, chamando a atenção para as causas e consequências do racismo, xenofobia e preconceito.</p> <p>Disponível em: https://www.sinergiapublicidade.com.br/quais-sao-os-principios-envolvidos-na-criacao-de-pecas-publicitarias/. Acesso em: 02 jul. 2020. (adaptado).</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 9º ano adotado pela sua escola.</p> <p>Xenofobia na Europa. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/xenofobia-na-europa.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.</p> <p>Matéria de capa-zonas de conflito. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I_iOvyBBOc Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>O vídeo “Matéria de capa-zonas de conflito” mostra que sessenta e cinco países, ou, um terço das nações do planeta, construíram ou estão construindo cercas em suas fronteiras, para impedir a entrada de imigrantes. Olha que situação!</p> <p>Quais são os princípios envolvidos na criação de peças publicitárias? Disponível em: https://www.sinergiapublicidade.com.br/quais-sao-os-principios-envolvidos-na-criacao-de-pecas-publicitarias/ Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>Exemplos de peças publicitárias. Disponível em: https://www.agenciacriativamente.com.br/blog/10-pecas-publicitarias-criativas-que-vaio-te-inspirar-hoje/ Acesso em: 15 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Refletir sobre as causas e consequências do preconceito, racismo e xenofobia.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Pronto! Agora que você já construiu sua peça publicitária, planeje a sua campanha publicitária junto a sua comunidade escolar, ao retornar as aulas presenciais, apresente para seus familiares. Se possível, utilize o seu celular ou de alguém da família, após consentimento, para registrar através de fotos ou vídeo, esse momento.</p> <p>Tendo acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem.</p> <p>Use o #educacaobahia</p>